

USO DE GIFS ANIMADOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Adriana Oliveira Silva ¹
Maria Luzineide Gomes Paula ²

INTRODUÇÃO

A discussão da temática desta pesquisa traz uma nova visão para o âmbito do ensino de Geografia, pois os GIFs animados são vistos como um recurso facilitador na compreensão dos conteúdos, assim, tem-se o interesse em tal temática. GIF é a sigla para *Graphics Interchange Format*, que em português significa “Formato de Intercâmbio de Imagens”, ou seja, segue o princípio dos desenhos animados, possibilita a compactação de várias cenas exibindo movimento, assim, cria-se uma animação, entretanto muito mais curta.

A pesquisa justifica-se na necessidade de se pensar em novas formas de inovar as práticas de ensino e os recursos didáticos instigando o aluno a observar, analisar e compreender os conteúdos de forma lúdica e didática. O objetivo geral da pesquisa é analisar o uso dos Gifs no ensino-aprendizagem de Geografia e propor essa ferramenta didática no ensino para uma melhor compreensão e expressividade dos conteúdos. De forma específica objetiva-se mostrar dificuldades e vantagens inerentes com o trabalho dos Gifs em sala de aula, realizar um levantamento de Gifs animados de cunho pedagógico na área da Geografia, apresentar um banco de dados de Gifs como proposta didática com conteúdos de Geografia e discutir o processo de ensino aprendizagem a partir do uso de Gifs na elaboração das aulas teóricas.

A presente pesquisa é de cunho qualitativo e quantitativo, exploratória e bibliográfica, adotando-se como bases para fundamentação teórica metodológica Prodanov e Freitas (2013), e Mazucato et al. (2018). E mediante a abordagem da temática, esta se fundamentou em autores como Ramos (2012), Melo (2020), Sene et.al. (2017), Miolla (2017), entre outros. A discussão da temática desta pesquisa traz uma visão inovadora para o ensino de Geografia, visto que, não foi possível encontrar nenhuma literatura que tratasse dessa abordagem especificamente no ensino de geografia.

Pôde-se perceber através do levantando e análise da literatura, que o uso de GIFs no ensino é discutido em algumas áreas do conhecimento e no contexto da Geografia, essa

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, silvaotrabalho@gmail.com;

² (Orientadora) Professora Doutora do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, mariagomes@cchl.uespi.br.

ferramenta pode auxiliar na compreensão dos conteúdos, dos fenômenos e processos de forma mais realista e dinâmica, e assim contribuir na construção do conhecimento geográfico.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa é de cunho qualitativo e quantitativo. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 70), a pesquisa qualitativa “[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Para os autores, tal abordagem é descritiva, pois, “[...] os dados coletados nessas pesquisas são descritivos, retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70). Já a pesquisa quantitativa “[...] considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 69).

Do ponto de vista dos objetivos esta pesquisa classifica-se como exploratória, pois, em sua prévia, a pesquisa exploratória tem a finalidade de proporcionar mais informações sobre o assunto investigado (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Quanto aos procedimentos, adotou-se a pesquisa bibliográfica, de acordo com Mazucato et al. (2018, p.66) a pesquisa bibliográfica “[...] vincula-se à leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, manuscritos, relatórios, teses, monografias, etc.”. Assim, inicialmente para um maior aprofundamento à proposta realizou-se um levantamento bibliográfico referente ao uso de GIFs animados como recurso didático no ensino e de forma específica, de Geografia.

Fez-se uso constante da internet para pesquisar GIFs para compor um banco de dados e também criar GIFs autorais em sites específicos de criação e edição de GIFs. Realizou-se a elaboração de GIFS geográficas, no primeiro momento com desenho feito à mão, registrando fotos no celular e utilizando o Aplicativo Criador-Editor Gif (Play Store) para edição e criação. Posteriormente novos Gifs foram elaborados utilizando o programa Paint (computador) para criar os desenhos e o Aplicativo Criador-Editor Gif para montar/criar os Gifs. No mesmo programa foram elaborados GIFs adicionando imagens PNG, acrescentando-se apenas alguns detalhes como palavras, setas e cores.

Buscaram-se novas técnicas, aplicativos e programas que pudessem facilitar e aprimorar a criação dos GIFs, e uma forma facilitadora diante desta perspectiva foi criar GIFs no Canva, um site que dispõe de inúmeros recursos. Realizou-se também a criação de um blog

geográfico (Link de acesso ao Blog: <https://egeogif.blogspot.com/>) para a apresentação dos GIFs autorais e também de outras fontes pesquisadas como, os sites específicos de criação de GIFs diversas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As inovações tecnológicas proporcionam novas estruturas, e o docente é um dos profissionais com grandes possibilidades e potencial para contribuir nesse processo por meio da educação, e o ensino de Geografia abre um leque de possibilidades contribuindo para o desenvolvimento das habilidades essenciais. Ao elaborar propostas de ensino de Geografia para determinados conteúdos específicos são necessários instrumentos adequados para desenvolver as atividades, o que permitirá ao educando uma melhor adequação, entendimento e compreensão das propostas desta disciplina, e tais práticas didáticas podem ser desenvolvidas a partir de diversas metodologias e com o uso de diferentes recursos (RAMOS, 2012). Ainda segundo Ramos (2012), para uma melhor abordagem quanto ao ensino de Geografia, adotar recursos didáticos é um dos meios em que o professor pode recorrer para trabalhar de forma mais adequada em sala de aula despertando no educando o interesse pela ciência Geográfica.

Existem inúmeras possibilidades para que o ensino de Geografia propicie ao educando uma melhor compreensão dos conteúdos através de diversas representações, e o uso de GIFs animados como recurso didático configura-se como uma ferramenta facilitadora nos processos de ensino e aprendizagem. O uso de GIFs animados como instrumento facilitador no ensino-aprendizagem é discutido em outras áreas do conhecimento como, ciências, zoologia, ensino de língua portuguesa para surdos, comunicação e informação. Estas áreas discutem como os GIFs animados são utilizados nas diferentes abordagens e as implicações do uso, como por exemplo, as suas vantagens.

Para Melo (2020), uma das demandas para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua é a elaboração de estratégias didáticas que garantam o aprendizado adequado da L2. E nesse sentido, a utilização de GIFs animados pode estimular o campo visual e textual de forma dinâmica e criativa, potencializando a aprendizagem. Melo (2020, p.17) ressalta que “[...] os *gifs* apresentam-se como textos multimodais, que abarcam diferentes semioses (texto, imagem, vídeo) e, além disso, mostram-se como uma ferramenta interativa favorável ao ensino de língua portuguesa para surdos”.

O GIF é um conjunto de imagens que são exibidas em sequência em um intervalo de tempo que possibilita essa exibição em forma de desenho animado, de vídeos curtos, sem som. Os Gifs podem ser caracterizados como animados, rápidos, universais, eficientes e engraçados, ou seja, são imagens em movimento, possuem no máximo dez segundos de duração, podem ser compreendidos independentes do idioma, transmitem a mensagem desejada por quem o envia e são utilizados para transmitir humor. Sene *et.al.* (2017, p.3) enfatiza que “esse tipo de apresentação de imagens, diferentemente dos vídeos, possibilita que todas as etapas de um determinado processo possam ser vistas e revistas sem que o usuário precise recarregá-la ou reiniciá-la”. Complementa-se ainda que “[...] outra vantagem dos GIFs é que a maioria deles não apresenta legendas e nem textos autoexplicativos, permitindo uma maior flexibilidade para que o professor construa o conhecimento com os alunos através de problematizações feitas a partir deles” (SENE ET. AL., 2017, p.3).

Segundo a concepção de Miolla os Gifs são animações que já fazem parte da cultura, no entanto no ensino tem pouca utilização:

A animação em *gif* está presente em nossa cultura há muitos anos, utilizada, principalmente, em redes sociais com o propósito de comunicação e humor. Porém, percebemos pouca utilização desta ferramenta para o ensino-aprendizagem, e estudos sobre o assunto com menos frequência ainda. A animação em *gif* torna-se algo de fácil acesso por parte dos professores que podem utilizar *gifs* prontos, ou criar seus *gifs* a partir de programas ou *sites* que disponibilizam esse serviço, basta apenas que o professor insira as imagens que servirão de base, sejam elas de autoria própria ou não (2017.p.7).

A autora desenvolve sua abordagem do ponto de vista da Biologia ratificando que o uso dessas animações surte um grande efeito no processo de ensino-aprendizagem do aluno, pois, neste contexto, oportunizará a visualização das morfologias e processos, inovando a aula do professor, dependendo também do propósito da aula, do tempo, dos equipamentos e custos.

Através das pesquisas de busca por GIFs que podem ser utilizadas no ensino, pôde-se constatar uma grande variedade sobre os mais diversos conteúdos e das várias áreas do ensino. Estão disponibilizados em bancos de dados na web como PINTEREST, GIFER.COM, GFYCAT.COM, CANALGIF.NET, inúmeros GIFs prontos que o professor pode fazer o download de acordo com sua perspectiva para sua aula.

Alguns sites possibilitam a criação de GIFs, dentre eles estão, PICASSION, MAKEAGIF, GICKR, GIFMAKE.ME, MYSPACEGENS, GIFPAL, PHOTO FUNNY,

EZGIF, GIFUP, IMGFLIP. O professor poderá criar seus GIFs de acordo com os conteúdos trabalhados e os objetivos.

Por pensar no contexto do professor, durante o desenvolvimento da pesquisa buscou-se por técnicas, sites ou programas que melhor atendesse ao professor para a criação de GIFs de forma prática, simples e rápida, levando em consideração a disponibilidade de tempo e a grande demanda que a maioria dos professores tem. Dentre as diversas tentativas, uma que surpreendeu de forma extremamente positiva foi a criação de GIFs no site Canva, onde dispõe de uma imensa diversidade de imagens e elementos das mais variadas temáticas e conteúdos, o professor pode inserir e editar da forma como desejar.

Os autores do processo de ensino e de aprendizagem, ou seja, docentes e discentes necessitam romper as barreiras do comum, ou tradicional do ensino, precisa-se de inovação, de tomada de decisões no desejo de ensinar e aprender, e o auxílio das tecnologias fazem toda diferença. Portanto os aspectos que favorecem essas transformações precisam ser utilizados, testados, aprimorados, como é o caso da criação de GIFs para trabalhar diversos conteúdos de geografia, tanto dos aspectos físicos e naturais, mostrando como ocorrem os processos, como por exemplo, a formação de solos, erosão, movimento das placas tectônicas e também aspectos sociais, como o crescimento das cidades e as diferenças do urbano/rural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Gifs possuem um grande diferencial, são exibidos de modo contínuo podendo ser vistos e revistos possibilitando a observação de forma precisa dos fenômenos, dos exemplos daquilo que o professor deseja que o aluno construa conhecimento. Utilizar GIFs animados como recurso didático é uma estratégia que surte efeito positivo na aprendizagem, é um recurso facilitador para a compreensão dos conteúdos, pois, são recursos expressivos.

A realização desta pesquisa possibilitou um percurso por entrelinhas de algumas áreas do ensino e de forma específica do ensino de Geografia, da aprendizagem, do papel do professor, levando à percepção de que enquanto educadores devemos refletir sobre o ato de ensinar. Como mediador do conhecimento, de que maneira levamos os conteúdos que trabalhamos aos nossos alunos? Quais os recursos didáticos que utilizamos em nossas aulas? Esses recursos influenciam no processo de aprendizagem dos alunos?

Pôde-se perceber que há pesquisa, produção e difusão de trabalhos científicos com temáticas relacionadas ao uso de GIFs animados como recurso didático, no entanto, ainda encontra-se de forma muito limitada, mas, com base na literatura constatou-se que o uso de

Gifs no ensino vem sendo discutido e ganhando espaço em áreas distintas do conhecimento, e de forma específica, esse recurso precisa ser discutido e ganhar espaço dentro do ensino de Geografia.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ensino, Geografia, Gifs, Recurso didático.

REFERÊNCIAS

MAZUCATO, T. (Org.); **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis: FUNEPE, 2018.

MELO, Ediclécia Sousa de. **O uso de GIF como recurso didático no ensino de língua portuguesa para surdos**. 2020 - 24 p. Artigo (Especialização em Língua Portuguesa como 2ª língua para surdos) - IFPB.

MIOLLA, Gabriéli Tainá. **Animações em gif como ferramenta didática para o ensino de zoologia**. 2017. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Dois Vizinhos, 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho**. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMOS, Marta Gonçalves da Silva. **A Importância dos Recursos Didáticos para o Ensino da Geografia no Ensino Fundamental nas Séries Finais**. O Ensino da Geografia nas Séries Iniciais. Santa Maria-DF, 34 pp. Monografia (Licenciatura) – Universidade de Brasília, Departamento de Geografia.

SENE, Hélen Maria Mendes de. ANDRADE, André Luiz Silva. SILVA, André Maciel da. VERA, Jose Alberto Casto Nogales. JUNIOR, Antonio Fernandes Nascimento. O ensino dos conceitos de solstício e equinócio e das estações do ano a partir do uso de gif como recurso didático. 2017. **Periódico eletrônico**. Fórum Ambiental da Alta Paulista.